

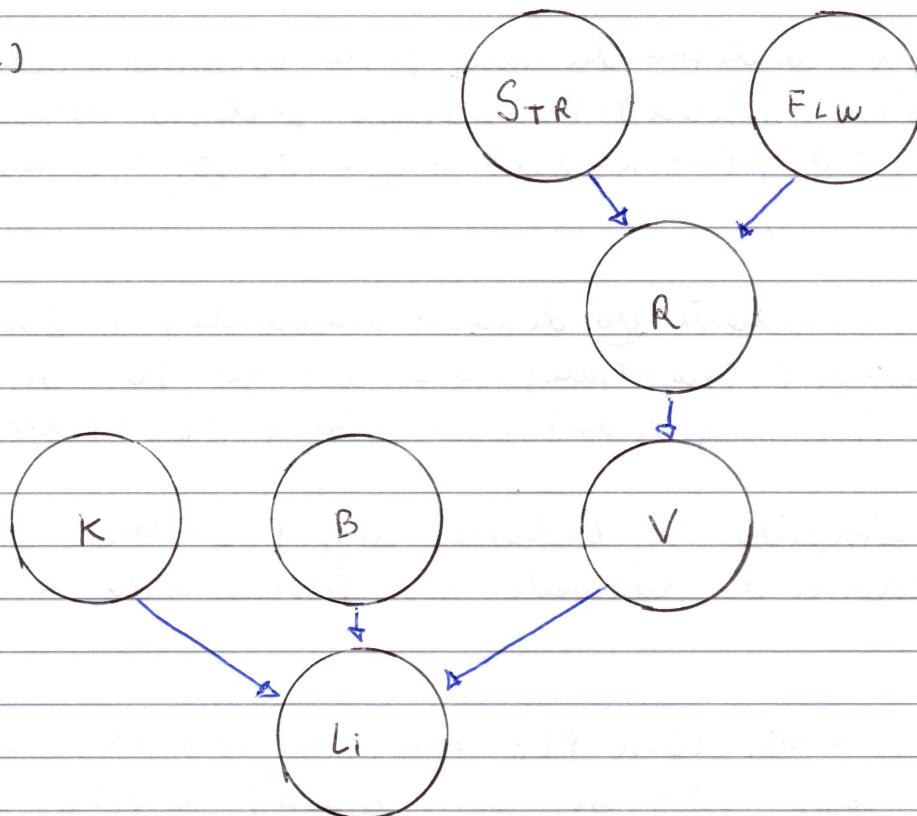
Aluna: Giulia Lima Duarte - 22152030

. 1 .

Inteligência Artificial - IEC034 - 2025/1

2º Trabalho: Raciocínio probabilístico

1. a)



Rede Bayesiana (grafo de causalidade) conectando os variáveis Str, Flu, R, V, B, K e Li, conforme o enunciado. Os nós representam essas variáveis aleatórias, e os setas indicam relações de dependência causal (ou seja, uma seta de X para Y significa que X influencia probabilisticamente Y). Observa-se, por exemplo, que Str (nublado de dia) e Flu (volante do dinossauro desgastado) não causam diretos de R (dinossauro devorante); R, por sua vez, afeta V (tensão gerada pelo dinossauro). Finalmente, a variável Li (uzi ligada) depende de V e também das setas B (bomba funcional) e K (colhe em ordem).

• 2.

b) As tabelas de probabilidades condicionais (CPDs) para cada nóivel da rede são apresentadas a seguir, com valores plausíveis atribuídos:

• $P(S_{TR})$: S_{TR} (condição da rua) pode assumir os valores dry, wet, snow-covered. Por exemplo, podemos definir $P(S_{Tr} = \text{dry}) = 0.7$, $P(S_{Tr} = \text{wet}) = 0.2$ e $P(S_{Tr} = \text{snow-covered}) = 0.1$.

• $P(Flu)$: Flu (volante do dinamo desligado) é binária (True/False). Atribuimos $P(Flu = \text{True}) = 0.1$ (ou seja, 10% de chance de volante estar desligado) e portanto $P(Flu = \text{False}) = 0.9$.

• $P(B)$: B (lâmpada OK, binária) com $P(B = \text{true}) = 0.9$ (90% de chance da lâmpada estar funcionando) e $P(B = \text{false}) = 0.1$.

• $P(K)$: K (velo OK) com $P(K = \text{true}) = 0.99$ (99% de chance do velo estar em bom estado) e $P(K = \text{false}) = 0.1$.

• $P(R | S_{Tr}, Flu)$: a probabilidade de o dinamo estar desligando ($R = \text{true}$) depende de S_{Tr} e Flu . A tabela abaixo representa $P(R = \text{true})$ para cada combinação de condições da rua e estado volante (proxima página).

• $P(V|R)$: o tensor gerado pelo dinamo (V) depende apenas de R . Definimos $P(V = \text{true} | R = \text{false}) = 0.99$ (se o dinamo estiver desligando, temos 1% de chance de gerar tensão adequada). Em consequência, $P(V = \text{false} | R = \text{false}) = 0.01$ e $P(V = \text{false} | R = \text{true}) = 0.8$.

• $P(L_i | V, B, K)$: a luz estar acesa ($L_i = \text{true}$)

Depende se houver tensão e de os componentes estarem OK.

Se $V = \text{true}$, $B = \text{true}$, $K = \text{true}$, então $P(L_i = \text{true}) \approx 0.999$

(praticamente certeza da luz acender). Em qualquer outra cosa (isto é, pelo menos uma dessas condições for falsa), tomamos $P(L_i = \text{true}) = 0$ (a luz não acende). Assim, a probabilidade de $L_i = \text{false}$ nessas cosas é aproximadamente 1.

Tabela:

SIR (rua)	Flu (velante)	$P(R = \text{true})$	$P(R = \text{false})$
dry	false	0.02	0.99
dry	true	0.05	0.95
wet	false	0.10	0.90
wet	true	0.30	0.70
snow-covered	false	0.50	0.50
snow-covered	true	0.90	0.10

c) Os valores acima foram escolhidos para serem plausíveis dentro do contexto. Por exemplo, SIR é mais frequentemente dry (seca) do que wet (molhado) ou snow-covered (nevada), por isso atribuímos maior probabilidade para $SIR = \text{dry}$. A chance do velante d'água estar desligado ($Flu = \text{false}$) foi fixada em 0.1 (10%), assumindo que o desgaste completo é incomum. Também supomos que a lâmpada e o colo geralmente estejam em boas condições, daí $P(B = \text{true}) = 0.9$ e $P(K = \text{true}) = 0.99$ (velares altos refletindo componentes normalmente OK).

No CPT de R, devemos que condições adversas de rua e desgaste do velante aumentem ligeiramente a chance do d'água desligar. Por exemplo, sob $SIR = \text{snow-covered}$ e $Flu = \text{true}$,

4.

definimos $P(R=\text{true}) = 0.90$, indicando que em uma rua coberta de neve com volante desgostoso há 90% de probabilidade do dinossauro passar, isto é, com $S_{tr} = \text{dry}$ e $F_{lu} = \text{false}$, $P(R=\text{true})$ é apenas 0.02 (proativamente zero), representando uma rua seca com equipamento em bom estado (novamente haverá desligamento do dinossauro). Esses valores respeitam os vínculos de independência dadas nas enunciadas: respeita que S_{tr} , F_{lu} , B e K são independentes entre si a priori (nenhum deles é poi de outro na rede). Além disso, R não possui pais B ou K , e V tem apenas R como pai - assim garantida independência entre (R, B) , (R, K) , (V, B) e (V, K) . Os nós S_{tr} e F_{lu} não influenciam diretamente V (sómente via R), satisfazendo $P(V|R, S_{tr}) = P(V|R)$ e $P(V|R, F_{lu}) = P(V|R)$. Por fim, Lei depende de V , B e K , mas não diretamente de R ou S_{tr} , refletindo $P(Lei|V, R) = P(Lei|V)$ - isto é, dado que sabemos a tensão V , informações adicionais sobre R ou S_{tr} não mudam a probabilidade da luz acender.

d) Não há uma ação direta de S_{tr} para Lei na rede porque a influência de S_{tr} sobre Lei é totalmente indireta. Em outros palavras, S_{tr} afeta R , que afeta V , e V (junto com B e K) afeta Lei . Uma vez conhecida a condição de V (se há tensão ou não), a condição da rua S_{tr} não altera a probabilidade de Lei estar ligada. Assim, S_{tr} e Lei não são independentes condicionados a V (e dados B e K). conforme discussão acima, tivemos uma ligação direta $S_{tr} \rightarrow Lei$ violando uma independência, introduzindo uma dependência espúria entre a rua e a luz. Além do mais, faz sentido fisicamente: a condição da rua não acende nem apaga a luz de perol diretamente - ela importa apenas o status do dinossauro. Isto é,

influencia R e V), sendo esse o único resultado pelo qual SIR pode detectar li.

e) Para calcular $P(V = \text{true} | \text{Str} = \text{snow-covered})$, utiliza-se a regra da probabilidade total, somando as contribuições dos casos em que V volta a estar ou não desgastado (Flu):

1. Caso $\text{Flu} = \text{True}$ (volta a desgastado)

$$\circ P(\text{Flu} = \text{True}) = 0.1.$$

• Dado $\text{Str} = \text{snow-covered}$, a probabilidade de dinossauro deslizar é $P(R = \text{true} | \text{snow-covered}, \text{Flu} = \text{true}) = 0.90$ (logo $P(R = \text{false} | \text{snow-covered}, \text{Flu} = \text{true}) = 0.10$.)

• Se $R = \text{true}$, então $P(V = \text{true} | R = \text{True}) = 0.2$; se $R = \text{false}$, $P(V = \text{true} | R = \text{false}) = 0.99$.

• Combinando esses fatores: $P(V = \text{true} \text{ e } \text{Flu} = \text{true}) | \text{Str} = \text{snow-covered}) = 0.1 \times [0.90 \times 0.2 + 0.10 \times 0.99] \approx 0.0249$.

2. Caso $\text{Flu} = \text{false}$ (volta a não desgastado)

$$\circ P(\text{Flu} = \text{false}) = 0.9.$$

• Com $\text{Str} = \text{snow-covered}$, $P(R = \text{true} | \text{snow-covered}, \text{Flu} = \text{false}) = 0.50$ (logo $P(R = \text{false} | \text{snow-covered}, \text{Flu} = \text{false}) = 0.50$).

• Se $R = \text{true}$, $P(V = \text{true} | R = \text{true}) = 0.2$; se $R = \text{false}$, $P(V = \text{true} | R = \text{false}) = 0.99$.

• Probabilidade conjunta nesse caso: $P(V = \text{true} \text{ e } \text{Flu} = \text{false} | \text{Str} = \text{snow-covered}) = 0.9 \times [0.50 \times 0.2 + 0.50 \times 0.99] \approx 0.5355$.

3. Soma dos casos: somando as contribuições dos dois cenários acima, obtemos: $P(V = \text{true} | \text{Str} = \text{snow-covered}) \approx 0.5634$, aproximadamente. Em termos percentuais, isso equivale a cerca de 56,37% de chance de haver tensão (V) dado que a rua está coberta de neve.